



# Policy Brief

## Benefícios não energéticos



Cofinanciado pela  
União Europeia

Cofinanciado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou do CINEA. Nem a União Europeia nem a autoridade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelos mesmos.

## Porque é importante?

## Como é que funciona?

## O que é que o torna eficaz?

## Existem alguns bons exemplos?

## Como podemos estimar o impacto?

## Porque é importante?

Os benefícios não energéticos (BNE) são os resultados positivos que resultam da melhoria da eficiência energética, para além da simples redução do consumo e dos custos de energia. As melhorias na eficiência energética dos sistemas de força motriz são, na maioria das vezes, acompanhadas de vários benefícios adicionais, como a redução da manutenção, a redução do tempo de inatividade, o aumento da fiabilidade, a maior flexibilidade, a redução do tempo de produção, a redução das perdas de produção, o aumento da produtividade e o controlo da qualidade. Também trazem benefícios a nível social ou macroeconómico. Estes benefícios sociais incluem impactos na saúde pública, na criação de emprego, na redução da pobreza, na segurança energética, no orçamento público ou na atenuação das alterações climáticas. A consideração destes co-benefícios pode melhorar consideravelmente as possibilidades de ação, uma vez que podem fazer pender a balança para os decisores.

## Como é que funciona?

A inclusão de uma análise dos BNEs no desenvolvimento de programas para a substituição de motores antigos ineficientes melhora significativamente a sua atratividade ao revelar valor adicional para além da poupança direta de energia. Estes benefícios apelam a um leque mais vasto de partes interessadas e aumentam a relação custo-eficácia global e a atratividade do projeto. A eficiência energética não é, na maioria das vezes, um fator suficientemente forte para motivar o investimento nas empresas, uma vez que não é vista como contribuindo para a sua competitividade. A inclusão de BNEs em projetos de substituição de motores e de otimização de sistemas de força motriz pode aumentar a importância estratégica do investimento, abordando um leque mais vasto de prioridades, como a excelência operacional, a mitigação de riscos, o bem-estar dos funcionários e a responsabilidade social da empresa. A discussão deixa de ser apenas sobre a redução de custos e passa a ser sobre a criação de valor.

Mais importante ainda, a quantificação dos BNEs e a sua inclusão nos cálculos de investimento podem aumentar consideravelmente a atratividade económica das medidas. Além disso, o destaque dos BNEs pode alinhar-se com os objetivos de responsabilidade social das empresas, tornando os projetos elegíveis para financiamento adicional ou subsídios.

Os benefícios sociais podem tornar mais atrativa a introdução de políticas de eficiência energética para os decisores políticos. A inclusão de BNEs, como a capacidade evitada e os custos de transmissão e distribuição, na avaliação dos programas de eficiência energética pode também aumentar significativamente a sua relação custo-eficácia.

## O que é que o torna eficaz?

- **Campanhas de sensibilização:** Informar as principais partes interessadas (operadores de instalações, gestores de energia) sobre os benefícios da utilização de motores de elevada eficiência.
- **Metodologia de cálculo:** Criar metodologias sólidas para a quantificação dos BNEs que dêem confiança aos decisores.
- **Comunicação efectiva dos NEB:** Ao incorporar uma avaliação dos BNE na elaboração de políticas, os benefícios devem ser claramente explicados e associados a resultados tangíveis (por exemplo, redução do tempo de inatividade, redução dos resíduos, maior controlo).
- **Sinergias com programas existentes:** A incorporação de BNE em programas existentes (por exemplo, auditorias energéticas obrigatórias) pode melhorar o resultado, uma vez que têm o potencial de reduzir o tempo de retorno das medidas de eficiência energética.

## Existem alguns bons exemplos?

Os Programas de Eficiência Energética de Massachusetts, particularmente os implementados no âmbito da iniciativa **Mass Save**, integram benefícios não energéticos (BNEs). Os programas utilizam um **teste de Custo Total dos Recursos (TRC)** como a sua principal ferramenta de avaliação da relação custo-eficácia. Este teste, ao incorporar os BNEs nos seus cálculos, dá uma imagem mais completa dos benefícios proporcionados pelos programas de eficiência energética. O programa faz uma distinção entre:

- **BNEs do participante:** Benefícios diretamente sentidos pelos participantes no programa, tais como menores custos de manutenção e maior conforto.
- **BNEs societários:** Impactos societários mais vastos, como a redução da poluição e dos custos dos cuidados de saúde devido a uma melhor qualidade do ar.

## Como podemos estimar o impacto?

Indicadores-chave para avaliar o impacto dos benefícios não energéticos na substituição acelerada de motores:

- Reduções das emissões de gases com efeito de estufa
- Custos de manutenção reduzidos e menos tempo de inatividade
- Melhoria da produtividade
- Relação custo-eficácia
- Redução das necessidades de expansão do sistema elétrico

# EU-MORE



## Projeto EU-MORE

EU-MORE é o acrónimo de EUROpean MOtor RENovation initiative. Este projeto LIFE visa acelerar a substituição de motores eléctricos antigos e ineficientes na indústria e no sector dos serviços. Os motores eléctricos tendem a permanecer em serviço durante 30 a 40 anos, o que é muito mais tempo do que geralmente se supõe. Com uma ação rápida, esta taxa de substituição pode ser melhorada. Na UE, a substituição mais rápida dos motores antigos permitiria poupanças de energia adicionais, para além do potencial de poupança dos regulamentos existentes, com todos os benefícios associados.

Sítio Web do projeto:  
<https://eu-more.eu/>

### Parceiros do projeto



Cofinanciado pela  
União Europeia

Cofinanciado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou do CINEA. Nem a União Europeia nem a autoridade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelos mesmos.